



Vol.16 | Número 38 | 2024

Submetido em: 30/09/2022

Aceito em: 16/01/2023

Publicado em: 26/06/2024

## **Formação, práticas e saberes: constituição da identidade docente no curso de Química da UNILAB/Ceará**

### **Training, practices and knowledge: constitution of teaching identity in the chemistry course at UNILAB/Ceará**

### **Formación, prácticas y conocimientos: constitución de la identidad docente en la carrera de Química de la UNILAB/Ceará**

*Elisangela André da Silva Costa<sup>1</sup>*

*Bruno Miranda de Freitas<sup>2</sup>*

*Maria do Socorro Lopes da Silva<sup>3</sup>*



<https://doi.org/10.28998/2175-6600.2023v16n38pe14146>

**Resumo:** O artigo versa sobre a experiência desenvolvida na disciplina de Práticas Educativas III, do curso de Licenciatura em Química da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab. Neste componente curricular, a formação inicial de professores é abordada a partir de práticas e saberes educativos inter-relacionados às especificidades sociais, políticas, históricas e culturais presentes nos contextos de existência dos sujeitos. Neste estudo objetiva-se compreender os limites e possibilidades da base teórica e metodológica presente na disciplina de Práticas Educativas III e seus contributos na formação e construção da identidade dos discentes de Química da Unilab. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, (MINAYO, 2014) valorizando as visões de mundo e crenças dos sujeitos que dela participaram e descritiva (GIL, 2008) que vai apresentar os fenômenos investigados, cujas estratégias de aproximação com a realidade adotadas foram a observação participante, questionário e análise documental. Os resultados das atividades aplicadas e análise documental apontam para a importância do desenvolvimento da autonomia dos profissionais em relação às escolhas teóricas e metodológicas; da problematização constante do contexto educacional; da dialogicidade como base teórica e metodológica para o desenvolvimento da disciplina como forma de enfrentamento aos processos históricos, culturais marcados pela colonialidade. Quanto ao questionário avaliativo compreendemos que a base teórica e metodológica presentes na disciplina de Prática Educativa III, contribui para a formação e construção da identidade dos discentes através de atividades aplicadas, cujo mote se apropria dos saberes da experiência como instrumento da construção da profissionalidade docente, consolidando a teoria e prático-reflexivo, estes constituintes de uma pretensa práxis libertadora em uma futura atuação docente.

**Palavras-chave:** Estágio de Docência. Práticas Educativas. Identidade Docente.

<sup>1</sup> Unilab. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0074-1637>. Contato: [elisangelaandre@unilab.edu.br](mailto:elisangelaandre@unilab.edu.br)

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Ceará. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1698-123X>. Contato: [miranda.freitas@aluno.uece.br](mailto:miranda.freitas@aluno.uece.br)

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Ceará. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0074-1637>. Contato: [socorrolopes.mi@gmail.com](mailto:socorrolopes.mi@gmail.com)



**Abstract:** The article deals with the experience developed in the subject of Educational Practices III, of the Degree in Chemistry at the University of International Integration of Afro-Brazilian Lusofonia - Unilab. In this curricular component, the initial training of teachers is approached from practices and educational knowledge interrelated to the social, political, historical and cultural specificities present in the contexts of existence of the subjects. This study aims to understand the limits and possibilities of the theoretical and methodological basis present in the subject of Educational Practices III and its contributions in the formation and construction of the identity of students of Chemistry at Unilab. This is a qualitative approach research (MINAYO, 2014) valuing the worldviews and beliefs of the subjects who participated in it and descriptive (GIL, 2008) that will present the phenomena investigated, whose strategies of approximation to the reality adopted were participant observation, questionnaire and document analysis. The results of applied activities and document analysis point to the importance of developing the autonomy of professionals in relation to theoretical and methodological choices; the constant questioning of the educational context; dialogicity as a theoretical and methodological basis for the development of the discipline as a way of confronting historical and cultural processes marked by coloniality. As for the evaluative questionnaire, we understand that the theoretical and methodological basis present in the subject of Educational Practice III, contributes to the formation and construction of students' identity through applied activities, whose motto appropriates the knowledge of experience as an instrument of construction of teaching professionalism, consolidating the theory and practical-reflective, these constituents of an alleged liberating praxis in a future teaching activity.

**Keywords:** Training. Practices and Knowledge. Teacher Identity.

**Resumen:** El artículo trata sobre la experiencia desarrollada en la disciplina Prácticas Educativas III, de la carrera de Licenciatura en Química de la Universidad de Integración Internacional de la Lusofonia Afrobrasileña - Unilab. En este componente curricular se aborda la formación inicial docente a partir de prácticas y conocimientos educativos interrelacionados con las especificidades sociales, políticas, históricas y culturales presentes en los contextos de existencia de los sujetos. Este estudio tiene como objetivo comprender los límites y posibilidades de la base teórica y metodológica presente en la disciplina Prácticas Educativas III y sus contribuciones a la formación y construcción de la identidad de los estudiantes de Química de la Unilab. Se trata de una investigación con un enfoque cualitativo, (MINAYO, 2014) valorando las cosmovisiones y creencias de los sujetos que participaron en la misma y uno descriptivo (GIL, 2008) que presentará los fenómenos investigados, cuyas estrategias de abordaje de la realidad adoptadas fueron participantes. observación, cuestionario y análisis de documentos. Los resultados de las actividades aplicadas y del análisis de los documentos apuntan a la importancia de desarrollar la autonomía de los profesionales en relación a las elecciones teóricas y metodológicas; la constante problematización del contexto educativo; de la dialogicidad como base teórica y metodológica para el desarrollo de la disciplina como forma de afrontar procesos históricos y culturales marcados por la colonialidad. Respecto al cuestionario de evaluación, entendemos que la base teórica y metodológica presente en la disciplina Práctica Educativa III contribuye a la formación y construcción de la identidad de los estudiantes a través de actividades aplicadas, cuyo lema se apropia del conocimiento de la experiencia como instrumento para la construcción del profesionalismo docente. , consolidando teórico y práctico-reflexivo, estos constituyentes de una supuesta praxis liberadora en una futura actividad docente.

**Palabras clave:** Prácticas docentes. Prácticas Educativas. Identidad docente.

## 1. INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores tem se constituído como um desafio em todos os âmbitos. Tal fato decorre da complexidade da profissão e de sua relação indissociável com os contextos históricos, políticos e culturais nos quais esses sujeitos atuarão como educadores.

Consideramos que realizar reflexões sobre os aspectos que compõem a formação inicial para melhor preparar os futuros professores é um compromisso ético, social e político. Todos esses elementos fundamentais, dão sentido e direção aos diferentes



componentes curriculares que compõem os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura.

No cerne da construção da identidade docente, a formação inicial tem fundamental importância, embora não seja capaz de garantir que os licenciandos se tornem professores (GERALDI, 2010). A identidade profissional é construída ao longo das trajetórias de vida. Assim, durante a formação inicial são de extrema relevância atividades que possibilitem a problematização da trajetória estudantil na qual se deu os primeiros contatos com os ensinamentos de diferentes professores durante a educação básica; da formação contínua, no exercício da profissão, nas experiências de vida, nas relações com os pares, com os educandos e com as comunidades nas quais estão situadas as escolas.

Nóvoa (2009) acentua que a identidade docente é construída a partir de um conhecimento pessoal. Neste sentido, a reflexão sobre as diferentes experiências profissionais configura-se como uma busca em que os professores têm a oportunidade de compreender de forma mais abrangente a essência de uma profissão que não se limita apenas a uma matriz técnica ou científica.

Neste estudo, objetivamos compreender os limites e possibilidades da base teórica e metodológica que fundamenta os processos formativos desenvolvidos na disciplina de Práticas Educativas III e seus contributos na formação e construção da identidade dos discentes de Química da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab. Metodologicamente, a investigação foi constituída a partir da abordagem qualitativa (MINAYO, 2014), valorizando as visões de mundo e crenças dos sujeitos que dela participaram; de cunho descritivo (GIL, 2008), buscando apresentar detalhes do fenômeno investigado, manifestos pelos sujeitos participantes e pelos documentos observados. Foram utilizadas como estratégias de aproximação com a realidade a observação participante; e a análise de documentos de registro acadêmico vinculados à disciplina, quais sejam, plano semestral - contendo ementa e programa - e relatório de avaliação produzido através de formulário eletrônico. Os participantes deste estudo foram 18 licenciandos do referido curso e turma. Para a análise de dados utilizamos a perspectiva dialética e reflexiva (GHEDIN; FRANCO, 2011) concebendo as concepções de mundo dos investigados.

Importa salientar que houve a permissão para proceder a análise dos dados através da assinatura de um Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), assegurando respeito aos princípios éticos da pesquisa.

A presente experiência investigativa permitiu-nos construir conhecimentos a partir da problematização dos movimentos formativos realizados no contexto de um



componente curricular que se dedica à reflexão sobre as práticas educativas e a partir delas busca compreender o processo de construção identitária de estudantes brasileiros e africanos.

A partir dessa introdução, tecemos reflexões na próxima seção intitulada de formação, práticas e saberes docentes, apresentando as suas interfaces e inter-relações; na segunda seção, trazemos as descrições e análises entre o idealizado e o realizado na disciplina de Práticas Educativas III; em seguida apresentamos as percepções dos discentes embasados nos objetivos programados da disciplina e por último as notas conclusivas, sem a pretensão de esgotar a discussão, mas abrir o caminho para novas pesquisas.

## 2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### 2.1 Formação, práticas e saberes docentes

No contexto atual, a formação de professores passa por vários impasses e grandes desafios. A sociedade contemporânea, marcada pela perspectiva da globalização, vive permanentes e rápidas mudanças, atravessadas por rompimentos e crises de paradigmas, que envolvem não só questões de ordem técnica, mas questões de ordem política e ética. Dentre tais mudanças, merece destaque o processo de mercantilização da educação defendido pelo Banco Mundial e que se constitui como fator determinante para a definição das diretrizes para educação nos diferentes países.

A interferência de organismos internacionais na definição das agendas educacionais acaba por impactar negativamente na formação de professores, cujas práticas valorizadas são aquelas que se voltam apenas para a consolidação das avaliações externas. Assim, a formação docente caminha para o caráter técnico, pautado pela didática instrumental, onde o professor é reduzido à condição de reprodutor de conteúdos e métodos elaborados por especialistas.

Farias et al. (2011, p. 67) afirmam que “[...] a formação é um dos contextos de socialização que possibilita ao professor reconhecer-se como um profissional, constituindo-se com base nas suas relações com os saberes e com o exercício da docência.” A partir deste conceito, entendemos que se faz necessária uma formação de professores mediada pela aproximação crítica com a realidade em que se dá o exercício profissional. Tal movimento, permite que os futuros docentes avancem no processo de compreensão de sua própria profissão, na construção de seus saberes e de sua identidade.



Os estudos desenvolvidos por Nóvoa (1997) defendem a formação de professores através da prática da profissão e da reflexão crítica sobre essa prática. O autor destaca que a formação precisa colocar em diálogo o desenvolvimento pessoal e a história de vida dos professores, pois durante esse processo são produzidos sentidos sobre a profissão. Assim, os educadores são estimulados permanentemente a construir saberes, materializando um movimento histórico em que os docentes se reconhecem como sujeitos inacabados, em permanente constituição, e que têm sua profissionalização constituída a partir dos desafios do tempo presente, seja nos aspectos sociais, políticos, econômicos, culturais, entre outras.

Para Saviani (1996, p. 46), “[...] os saberes que determinam a formação do educador são, por certo, aqueles saberes que correspondem à natureza própria da educação.” Para o autor, o docente atua com uma diversidade de saberes que são definidos e produzidos pela própria atividade humana. Assim, há diferentes aspectos a serem considerados, que envolvem não somente experiências de ordem individual, mas experiências de ordem coletiva, tendo em vista que a educação é uma prática social situada, atravessada por determinantes diversas que colocam diante de nós as tensões e contradições vividas por uma sociedade dividida em classes.

Pimenta (2012), ao discutir os saberes da docência, afirma que estes são constituídos e válidos a partir das necessidades que são impostas no dia a dia da profissão. Para a autora, esses saberes englobam: a) a experiência, que diz respeito ao conjunto de compreensões que nascem do contato com a profissão professor, quer como educando, quer como educador, e que permitem pensar a profissão e seus desafios; b) os conhecimentos específicos, que englobam não somente informações das diferentes áreas do conhecimento, mas os significados para os diferentes sujeitos individuais e coletivos, as relações de poder, seus contributos para o mundo do trabalho, a relação entre ciência e a produção material da existência, entre outras relações possíveis; c) os saberes pedagógicos, que envolvem o conjunto de procedimentos, conhecimentos e atitudes diante das práticas, com vistas a melhor compreendê-las e organizá-las e efetivar, junto as educandos, os processos de construção do conhecimento.

Ao discutirmos os saberes docentes, destacamos saber da experiência, como forma de valorizar a história de vida dos educadores e a construção de sua identidade profissional. Neste movimento, estão situados as relações sociais e o contexto em que o professor está inserido, sua trajetória individual e coletiva (FARIAS et al. 2011). Neste sentido, nosso estudo se apropria dos saberes da experiência como instrumentos de consolidação da construção da profissionalidade docente.



## 2.2 Entre o idealizado e o realizado: a disciplina de Práticas Educativas III do curso de Licenciatura em Química da Unilab

Para acessarmos os elementos formativos propostos na disciplina Práticas Educativas III, nos dedicamos à leitura dos seguintes documentos: plano semestral, no qual se encontram anunciados a ementa da disciplina, assim como o programa composto por objetivos, conteúdos, metodologias, recursos, avaliação e referências bibliográficas; relatório de avaliação, obtido através de formulário eletrônico aplicado junto aos sujeitos ao final do período letivo. O movimento analítico dos documentos foi complementado com dados que emergiram do processo de observação participante e segue apresentado nesta seção.

A partir do plano semestral, apresentado pela professora à turma no início do período letivo, verificamos que a disciplina se estrutura na problematização dos limites e possibilidades da construção da identidade, da formação e do trabalho do professor a partir das especificidades sociais, históricas e culturais presentes nos contextos de existência dos sujeitos das práticas educativas, especialmente os espaços lusófonos (UNILAB, 2020). A partir dessa perspectiva, foram traçados os objetivos e conteúdos que se encontram expressos no quadro 1:

**Quadro 1 - Objetivos e conteúdos**

<b>Objetivos</b>	<b>Conteúdos teóricos</b>
Discutir as relações que se estabelecem entre formação de professores e construção da identidade docente.	Construção da identidade docente. Formação docente: concepções, políticas e práticas.
Refletir sobre a epistemologia da prática e a organização do trabalho docente no contexto contemporâneo	Epistemologia da prática docente. Organização do trabalho docente. Educação, Tecnologias da Informação e Comunicação.
Problematizar as experiências educacionais presentes nos espaços lusófonos, a partir da identidade, da formação e do trabalho docente.	Tópicos sobre educação nos espaços lusófonos: PALOP e Timor Leste.

**Fonte:** Adaptado a partir do plano semestral da disciplina Práticas Educativas III – Licenciatura em Química (2020).

Conforme apresentado no quadro 1, os objetivos trazem à tona os aspectos atinentes à formação de professores em um contexto que se propõe a problematizar diversos vieses que podem e devem contribuir na constituição da identidade docente. Nesse movimento, há perspectivas de inter-relações da conjuntura organizacional social e educacional que visam o desenvolvimento do trabalho com os discentes.



A partir dos objetivos propostos pela disciplina, foram delineadas as competências e habilidades de aprendizagem a serem desenvolvidas, conforme apresentado no quadro 2.

**Quadro 2 - Competências e habilidades**

<b>Competências</b>	<b>Habilidades</b>
Compreender os fundamentos da formação e da construção da identidade do professor.	Articular diferentes conceitos e suas relações com a identidade, a formação e o trabalho docente (educação, currículo, inovação, diversidade etc.).
Ler criticamente as relações que se estabelecem entre a epistemologia da prática e organização do trabalho docente, no atual contexto.	Problematizar os contextos sociais e multiculturais nos quais se realizam os processos educativos; Identificar as diferentes concepções que fundamentam a epistemologia da prática e a organização do trabalho docente, relacionando-os com projetos de sociedade;
Construir e criticar propostas educacionais, a partir do reconhecimento e valorização das tecnologias digitais da informação e comunicação, sem perder de vista a perspectiva emancipatória do exercício da docência.	Avaliar e planejar o uso tecnologias digitais da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem
Problematizar a organização do trabalho pedagógico em diferentes contextos.	Utilizar a habilidade de escrita científica para apropriar-se de conhecimentos produzidos pela humanidade; Articular as habilidades de leitura e escrita para produzir e socializar novos conhecimentos.

**Fonte:** Adaptado a partir do plano semestral da disciplina Práticas Educativas III – Licenciatura em Química (2020).

As competências e habilidades do quadro 2 evidenciam a complexidade que envolve os aspectos da formação docente, sobretudo quando trazem à tona reflexões pertinentes à função social do professor e a relação deste em um contexto marcado pela diversidade.

Serrazina (2012, p.267) acentua que “ser professor sempre foi uma profissão complexa. Esta complexidade tem tendência a acentuar-se com a incerteza e imprevisibilidade que caracteriza este início do século XXI”. Portanto, dentro dessa complexa profissão as referências presentes nas competências e habilidades fazem com que a formação humana esteja presente e ativa, conduzindo um importante papel na constituição da identidade do futuro professor.

Durante o desenvolvimento da disciplina, foram adotadas diferentes estratégias de problematização, dentre elas destacamos a proposição da partilha de memórias articulada à problematização de diversas situações vivenciadas pelos estudantes ao longo de suas



trajetórias, numa perspectiva de interação dialógica e reflexiva, objetivando uma melhor preparação aos futuros professores para o enfrentamento e a transformação da realidade.

### 3. PERCEPÇÕES DOS DISCENTES SOBRE AS VIVÊNCIAS NA DISCIPLINA E A CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE: SENTIDOS E SIGNIFICADOS

Ao final do semestre letivo foi feita a proposição pela docente que conduzia a disciplina Práticas Educativas III da construção de registros avaliativos através de um questionário composto por 14 (quatorze) perguntas abertas e fechadas junto aos licenciandos, como forma de verificar o alcance dos objetivos propostos pelo componente curricular. Dessa forma, os sujeitos expressaram suas percepções sobre o processo formativo, considerando a partir dos objetivos do componente curricular, as suas vivências e aprendizagens. Considerando a riqueza dos dados produzidos a partir deste material, buscamos acessá-lo para complementar e tornar mais amplas as reflexões presentes nesta investigação. Para preservar as identidades dos sujeitos, adotamos codinomes alfanuméricos em que “D” corresponde a discentes e os números “1, 2, 3...” fazem menção à ordem dos registros presentes no relatório de avaliação

No que se refere às discussões acerca das relações que se estabelecem entre formação de professores e construção da identidade docente, os registros produzidos pelos licenciandos apontaram as compreensões de historicidade e inacabamento.

*A nossa identidade docente está em constante construção pois ela é composta pelas várias experiências vivenciadas por nós durante toda a nossa vida estudantil e também pelas características observadas nos professores e professoras que fizeram e farão parte da nossa formação (D1).*

*Rapaz, um autor que sempre me vem à cabeça é o Paulo Freire. Primeiro, precisamos nos "encontrar" como docentes, pois só então, poderemos exercer a atividade de ensinar plenamente. Já que o professor é um "estimulador" para os alunos "se encontrarem" como cidadãos (D2).*

As falas dos discentes revelam a adoção de uma postura reflexiva diante das trajetórias de construção de suas identidades, assim como a compreensão destas, como um processo histórico de constantes buscas e reconstruções.

De acordo com Nóvoa (1992, p.25):



A formação deve estimular uma perspectiva crítico reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de autoformação participada. Estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os projectos próprios, com vistas à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional.

Percebemos que a reflexão em torno da constituição da identidade docente e a necessidade de autoavaliação são meios que possibilitam compreender como os licenciandos passaram a se identificar com a profissão e objetivarem, mesmo com o reconhecimento de toda a complexidade e amplitude da docência, assumir futuramente a tarefa educativa.

No que diz respeito ao debate sobre a epistemologia da prática e a organização do trabalho docente no contexto contemporâneo, os licenciandos destacaram a importância do diálogo entre a formação e o exercício profissional docente.

*Os textos apresentados pelo professor e as discussões tidas em aula foram importantes para essas reflexões. Trazendo um pouco para a realidade vivida, temos aqui a necessidade do professor sempre estar em constante evolução, sempre buscando novas maneiras de melhorar sua performance (D3).*

*Que os professores estão inseridos em vários contextos desafiadores e atualmente sendo cada vez mais, pois o mesmo está tentando inovar, se adaptar e a mesclar novos métodos para o trabalho docente ser eficaz nessa nova realidade e afins (D6).*

*A disciplina nos levou a olhar a questão da organização do trabalho docente sob uma perspectiva diferenciada, com o auxílio de pensadores como o próprio Freire, vemos que é preciso levar em consideração alguns aspectos para melhor desenvolver o nosso ensino. Destaco o contexto em que se insere o estudante como ponto de partida para se desenvolver bem a disciplina que se deseja ensinar (D9).*

Verificamos, a partir do exposto, que a proposta de ensino da disciplina demandou dos discentes um posicionamento crítico e a construção de reflexões acerca dos papéis dos indivíduos que ao longo do processo histórico da humanidade. Tais reflexões abarcam, entre outras questões, o debate sobre o modo como as sociedades vêm se manifestando em relação à discriminação, à opressão e ao desrespeito aos direitos e a equidade social.

Para Gomes (2017):

Na luta pela superação desse quadro de negação de direitos e de invisibilização da história e da presença de um coletivo étnico-racial que participou e participa ativamente da construção do país, o Movimento Negro, por meio de suas principais lideranças e das ações dos seus militantes, elegeu e destacou a educação como um importante espaço tempo passível de intervenção e de

emancipação social, mesmo em meio às ondas de regulação conservadora e da violência capitalista. (p. 24-25).

Os espaços educacionais são alvos de todo tipo de violência, seja simbólica, material, discriminatória, por influências capitalistas e valores neoliberais. Em todos os aspectos, o docente deve ter uma postura ética e política. Há a necessidade de intervenção e transformação das heranças coloniais que se têm propagado ao longo do processo histórico, através das práticas educativas.

Ao refletir sobre o modo como a disciplina tratou das experiências educacionais presentes nos espaços lusófonos, a partir da identidade, da formação e do trabalho docente, os licenciandos ressaltaram a importância do contato com outros países:

*Acho que a disciplina cumpriu bem esse objetivo, foi bem legal a troca de ideias com os alunos de outros países, entendendo melhor sua realidade podemos dar ter consciência da real situação (D8).*

*A partir dos diferentes exercícios da docência é válido a crítica e desenvolvimento de novas propostas educacionais, pois, são diversas as vivências que experienciamos ao longo da caminhada docente, e a partir das mesmas tanto negativas quanto positivas, que moldam a nossa identidade docente, podemos remodelá-las como uma melhor atuação profissional (D2).*

*Há variadas experiências no meio educacional, sejam elas positivas e negativas, e a partir dessas vivências deve-se ser refletido o que será levado para fazer parte do perfil profissional, da identidade marcante que será levada para si e o que pode ser descartado ou até melhorado (D10).*

As falas evidenciam o trabalho desenvolvido sobre o prisma da interação dialógica, que promoveu diversas vivências, com expressão intersubjetiva de valores e visões de mundo, como possibilidade de ampliação das perspectivas de entendimento da realidade e elaboração de ações futuras de exercício docente.

Freire (1999, p. 93) afirma que “[...] não há nada que mais contradiga e comprometa a emersão popular do que uma educação que não jogue o educando às experiências do debate e da análise dos problemas e que não lhe propicie condições de verdadeira participação”. Logo, a formação inicial deve favorecer oportunidades de reflexões e debates que englobam as questões que subjazem ao contexto social e a partir dessa preparação ao exercício profissional, o docente possa colocar em prática e fortalecer os laços de uma práxis libertadora, reflexiva e humanizada.

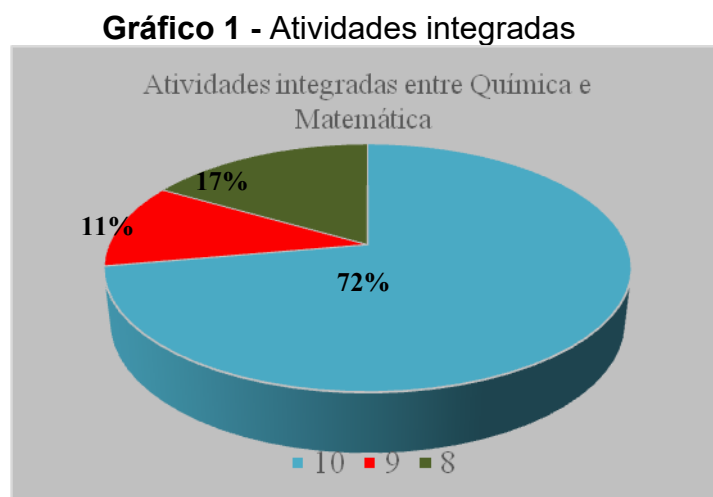
A partir da observação participante, verificamos que a materialização das ações da disciplina de Práticas Educativas III, de forma participativa, dialógica e reflexiva, se constituiu como um desafio no contexto da Licenciatura em Química. Dessa forma,



explicitar as ações didáticas desenvolvidas durante o processo, serve como referência para a compreensão das relações que se estabelecem na formação de professores e o futuro exercício da docência.

Uma das propostas realizada foi a integração de atividades entre os discentes de Licenciatura em Matemática e Química, através da troca de cartas e de rodas de conversa, objetivando o fortalecimento de mais vivências, aprendizado entre os pares, a busca da escuta sensível, tendo como cerne o diálogo. Essa estratégia de captar diferentes percepções e sentidos sobre os conteúdos abordados, fazendo a relação com as experiências de vida dos sujeitos originários de contextos diversos, proporcionou o acesso às perspectivas de novos posicionamentos diante de conceitos antes pré-estabelecidos, assim como fortalece e estabelece relações que antes eram invisibilizadas.

Continuando o processo das percepções sobre as ações na condução da disciplina, os discentes foram instigados a avaliar as atividades integradas, atribuindo conceitos à experiência de interação entre os discentes de Química e Matemática (Gráfico 1).



Fonte: Autores (2022).

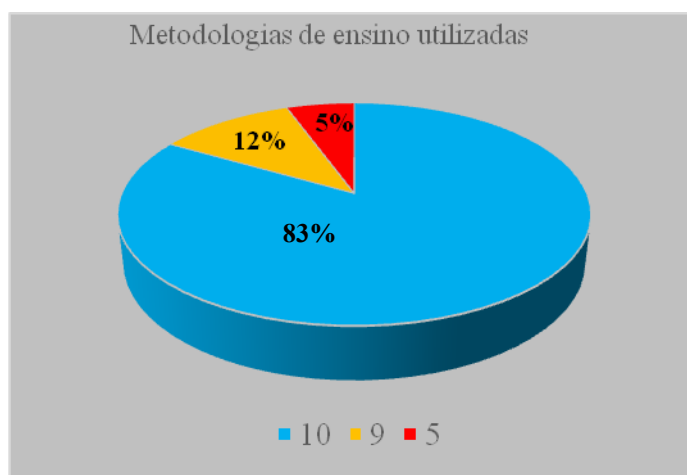
Conforme o gráfico 1, 10 discentes consideraram excelente a integração das atividades, totalizando 72%, 8 discentes manifestaram boas, totalizando 17% e 8 discentes não foram a favor da realização da integração.

Desta feita, compreendemos que há um posicionamento crítico e reflexivo com a constituição do saber, pois no processo de formação deve “formar um professor como um profissional prático-reflexivo que se defronta com situações de incerteza, contextualizadas e únicas, que recorre à investigação como uma forma de decidir e de intervir” (IMBERNÓN, 2011, p.41).

Neste aspecto, ampara o professor formador a assunção de uma postura reflexiva da sua prática, instigando a autoavaliação e autoafirmação do seu papel e compromisso diante da magnitude de ajudar a construir a identidade profissional dos discentes que em breve também atuarão no contexto escolar com a produção de novos conhecimentos e formação dos cidadãos.

No que diz respeito às metodologias de ensino utilizadas na disciplina de Práticas III, os discentes foram incisivos na avaliação, conforme o gráfico 2.

**Gráfico 2 - Metodologias de ensino utilizadas**



Fonte: Autores, 2022.

O gráfico nos revela que apenas 5% dos discentes, avaliaram as estratégias utilizadas ruins, enquanto 95 % avaliaram entre bom e excelente. Isso, nos leva a inferir que a disciplina proporcionou mediações e diálogos, correspondendo às expectativas da maioria dos discentes em virtude do percentual de aprovação. Cabe ressaltar que os 5% insatisfeitos com a configuração metodológica manifestaram seu apreço por estratégias consideradas mais tradicionais, como aulas expositivas e avaliações escritas. Os demais apresentaram contentamento com a experiência dialógica posta em movimento ao longo do semestre.

Gatti (2017, p.1153) acentua que “[...] é necessária uma formação para a comunicação efetiva professores-alunos, para a escuta efetiva alunos-professores, para o diálogo pedagógico visando à construção e constituição de aprendizagens”.

A partir do exposto, entendemos que os profissionais que formam os futuros professores devem ser sensíveis à organização de estratégias metodológicas que proporcionem o amadurecimento intelectual a partir do confronto entre os aspectos teóricos e práticos, com saberes docentes e experienciais.

## 4. NOTAS CONCLUSIVAS

Buscamos ao longo deste estudo, compreender os limites e possibilidades da base teórica e metodológica presente na disciplina de Práticas Educativas III e seus contributos na formação e construção da identidade dos discentes de Química da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab.

A partir da análise realizada do plano semestral, com base nas reflexões tecidas sobre a problematização na condução dos passos elencados na disciplina de Práticas Educativas III, percebemos alguns pontos como: 1º) a autonomia dos profissionais em relação à condução das estratégias teóricas, metodológicas e práticas; 2º) as problematizações do contexto real educacional; 3º) a dialogicidade como base teórica e metodológica de desenvolvimento da disciplina; 4º) revisão e posicionamentos pertinentes aos processos históricos, culturais e hegemônicos.

Quanto ao registro avaliativo gerado a partir do formulário eletrônico aplicado junto aos sujeitos no final do período letivo, compreendemos que a base teórica e metodológica presente na disciplina de Práticas Educativas III contribuiu para a formação e construção da identidade dos discentes de Química da UNILAB, através das atividades aplicadas, cuja referência é a valorização dos saberes da experiência como referência para a constituição da profissionalidade docente, dos sentidos e significados para o conjunto de saberes da docência, com vistas a uma práxis libertadora na futura atuação dos sujeitos como docentes.

Salientamos que este estudo reforça a busca pela superação do trabalho hierárquico que na maioria das vezes é imposto ao professor formador. Essa postura nos revela o quão é importante abordar diferentes aspectos na formação inicial, tendo em vista que a maioria dos discentes são favoráveis a perspectiva crítico reflexiva.

## REFERÊNCIAS

FARIAS, Isabel Maria Sabino de; SALES, Josete de Oliveira Castelo Branco; BRAGA, Maria Margarete Sampaio de Carvalho; FRANÇA, Maria do Socorro Lima Marques. **Didática e docência: aprendendo a profissão**. 3. ed. Brasília, DF: Liber Livro, 2011.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

GATTI, Bernadete Angelina. Didática e formação de professores: provocações. **Cadernos de Pesquisa**. v.47, n.166, p.1150-1164, out./dez. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/h9mXZyNRkNkb5Sy9KjTrwz/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2022.



GERALDI, João Wanderley. A aula como acontecimento. In: GERALDI, João Wanderley. **A aula como acontecimento**. Barequeçaba: Pedro & João Editores, 2010. Cap. 8. p. 81-101.

GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Nilma Lino. **O Movimento Negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 7. ed. v. 77. São Paulo: Cortez, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14ª edição. São Paulo: Hucitec, 2014.

NÓVOA, António. Formação de Professores e Profissão docente. In: NÓVOA, A. (org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Nova Enciclopédia. 1997.

NÓVOA, António (Org.). **Os Professores e a sua Formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, António. **Para uma formação de professores construída dentro da profissão**. 2009. Disponível em: [http://www.revistaeducacion.educacion.es/re350/re350\\_09por.pdf](http://www.revistaeducacion.educacion.es/re350/re350_09por.pdf). Acessado em 07 de março de 2022.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágios supervisionados e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: duas faces da mesma moeda? **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 24, p. 1-20, 2019.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 2012. p. 15-34.

SAVIANI, Dermeval. Os saberes implicados na formação do educador. In: BICUDO, Maria Aparecida Viggiani; SILVA JUNIOR, Celestino Alves da. (org.). **Formação do Educador: dever do Estado, tarefa da Universidade**. São Paulo: Editora da Unesp, 1996. p. 145-155.

SERRAZINA, Maria de Lurdes Marques. Conhecimento matemático para ensinar: papel da planificação e da reflexão na formação de professores. **Revista Eletrônica de Educação**, v.6, n.1, 266-283, maio 2012. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/355>. Acessado em: 03 de março de 2022.

